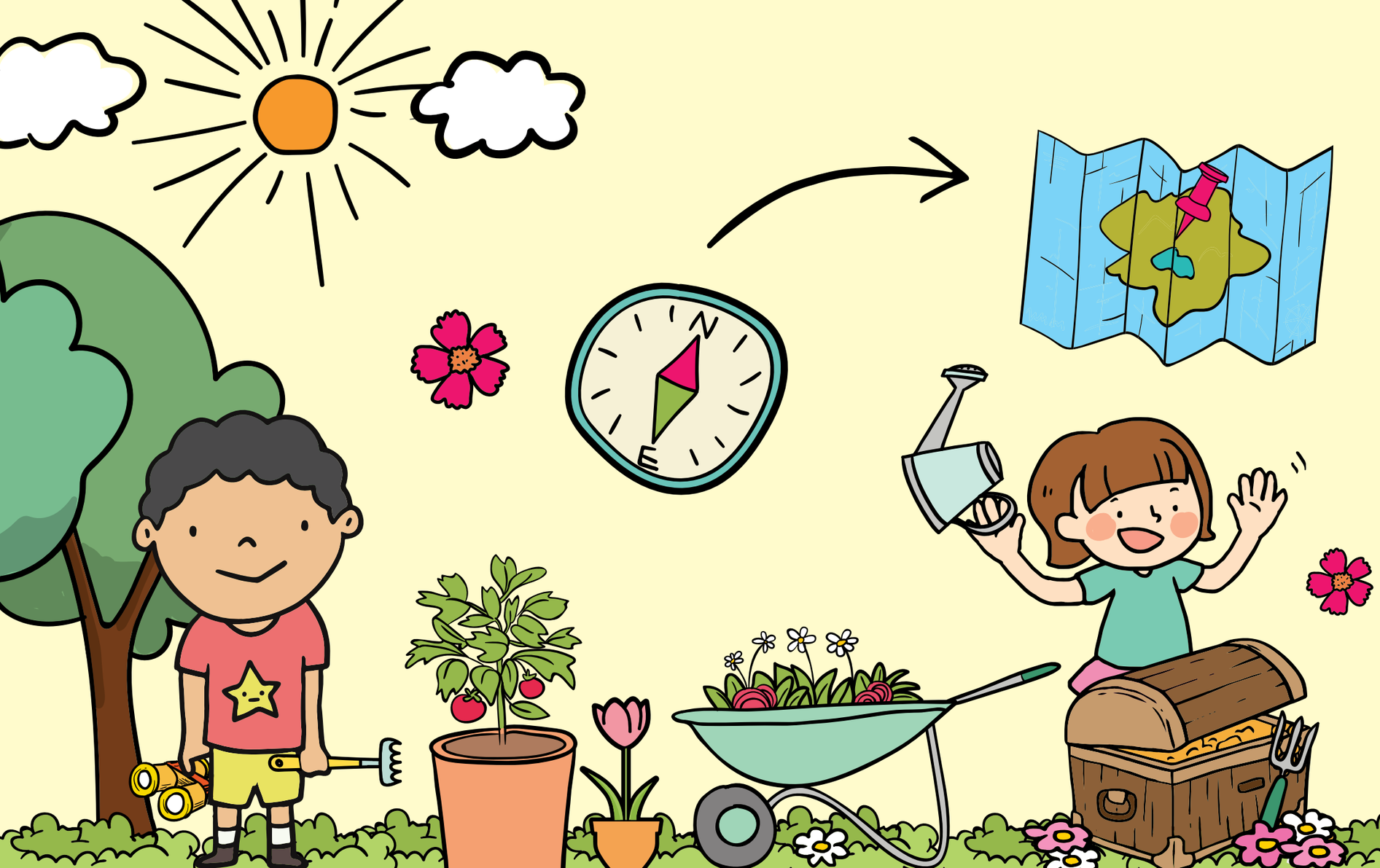
Jardins Escolinhas 3.º Festival de Ponte de Lima

Jardim das Descobertas



Ficha Técnica

3.º Festival de Jardins Escolinhas de Ponte de Lima
Jardim das Descobertas

Textos e revisão de textos · Sandra Pereira e Gonçalo Rodrigues
Fotografia · Amândio de Sousa Vieira
Identificação de espécies florísticas · Irene Lourenço
Coordenação editorial · Sandra Pereira e Gonçalo Rodrigues
Design gráfico · Moodystudio
Impressão e acabamentos · Tipoprado Artes Gráficas, Lda
Data de edição · Maio de 2017
Tiragem · 500 exemplares
Depósito legal ·
ISBN · 978-972-8846-63-3

© Todos os direitos reservados
A reprodução total ou parcial, sob qualquer forma, das fotografias contidas neste livro, carece de aprovação prévia e expressa dos respetivos Autores e do Município de Ponte de Lima

Festival de Jardins Escolinhas de Ponte de Lima

O Festival de Jardins Escolinhas de Ponte de Lima, em resultado do enorme sucesso alcançado com as duas edições realizadas, gera um importante contributo para a valorização do Festival Internacional de Jardins, através da integração das novas formas de pensar, mas também de explorar e expor os temas, que são muito características da faixa etária dos alunos que participam no evento.

Em simultâneo, tem assumido um papel determinante na divulgação e promoção, a nível concelhio, do Festival Internacional de Jardins garantindo que, ano após ano, cada vez mais pontelimenses descubram este importante certame internacional.

Atento a este último facto e estabelecendo a ligação ao tema dos jardins dos festivais da presente edição, "As Descobertas", aproveito a oportunidade para identificar um conjunto de equipamentos municipais e de eventos que, associados ao património histórico, cultural e natural do território, à gastronomia, a um centro histórico a fervilhar de vida, a uma oferta variada de empreendimentos turísticos e a com conjunto de paisagens únicas, permitem atrair a Ponte de Lima, ao longo do ano, com um contributo considerável para a dinamização socioeconómica do concelho, centenas de milhares de visitantes que têm ao seu dispor, tal como todos os pontelimenses, um sem número de interessantes e intensas descobertas.

Neste contexto, destaco: i) o Museu dos Terceiros e o Museu do Brinquedo Português; ii) a rede de centros de interpretação, que engloba o Centro de Interpretação da Área de Paisagem Protegida das Lagoas de Bertiandos e S. Pedro de Arcos, o Centro de Interpretação e Promoção do Vinho Verde, o Centro de Interpretação da História Militar e o Centro de Interpretação do Território, iii) a rede de percursos pedestres e ecovias municipais e iv) outros equipamentos, como a Quinta Pedagógica de Pentieiros, o Teatro Diogo Bernardes e a Expolima.

No que concerne aos eventos, que desempenham um papel crucial na atratividade turística da vila mais antiga de Portugal, realço, da rica e diversificada agenda cultural de Ponte de Lima, a Vaca das Cordas, a Feira do Cavalo, as Feiras Novas, o Festival Internacional de Jardins, integrados no projeto "Ponte de Lima ConVida" e, de uma forma geral, os vários eventos inseridos no projeto "Em Época Baixa, Ponte de Lima em Alta" que tão bons resultados tem tido na diminuição da sazonalidade da visitação.

Pese embora a enorme diversidade e qualidade de equipamentos e eventos, o sucesso do turismo do concelho de Ponte de Lima, que se dá a descobrir de forma permanente, não obstante de ser considerado um destino de eleição da região Norte e um dos locais mais visitados a nível nacional, também é decisivamente determinado pelo desempenho das instituições, das empresas e das associações, mas, sobretudo das pessoas, o maior ativo dos territórios.

O sucesso, que é certeza absoluta no caso concreto da 3.ª Edição do Festival de Jardins Escolinhas, observando à elevadíssima qualidade dos jardins colocados a concurso, fica a dever-se a um conjunto alargado de pessoas, às quais desde já endereço um justo e sentido agradecimento, que integram as comunidades escolares das instituições de ensino concelhias do pré-escolar e primeiro ciclo do ensino básico, nomeadamente aos seus diretores(as), coordenadores(as), docentes, pessoal administrativo e auxiliar, associações de pais, encarregados de educação, assim como às juntas de freguesia e aos trabalhadores do Município, em particular, aqueles que desempenham funções no Serviço Área Protegida.

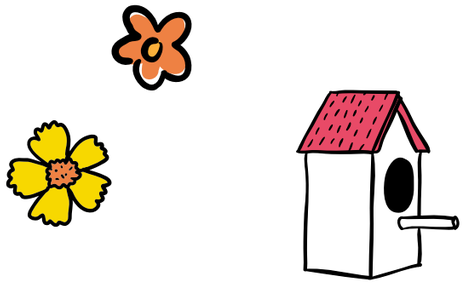
Chegou a hora da apresentação ao público dos "Jardins das Descobertas", mas, também, o momento de agradecer aos alunos que participaram na presente edição do Festival de Jardins Escolinhas e que, por esta via, tiveram a oportunidade de descobrir os encantos da arte da conceção e da criação de jardins.

Não poderia terminar sem desejar as maiores felicidades e sucessos ao longo de todo o Vosso percurso educativo e formativo. Não esqueçam que a escola e a vida permitem descobertas contantes. Espero, sinceramente, que as aproveitem da melhor forma e que se tornem cidadãos de pleno direito.

Visitem e ajudem a Vossa família e amigos a descobrir os Festivais de Jardins de Ponte de Lima.

Victor Mendes

Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Lima



Nos catálogos correspondentes às anteriores edições do Festival de Jardins Escolinhas de Ponte de Lima, foi feito o aproveitamento do espaço que antecede à exposição da informação relativa às fases de conceção e criação dos jardins, para divulgar alguns dos projetos e serviços que a Área de Paisagem Protegida das Lagoas de Bertiandos e S. Pedro de Arcos desenvolve com as instituições de ensino concelhias.

Na presente publicação, atendendo ao tema definido para o festival, **"Jardim das Descobertas"**, optou-se por expor, de forma muito resumida, os principais resultados alcançados pelo Projeto de Valorização da Área Protegida, iniciado em 2000, por se considerar que ilustram, na perfeição, o que de positivo pode ocorrer em prol de um território após a ocorrência de uma descoberta, neste caso, a descoberta do magnífico "jardim" em presença na então designada "Lagoa de Bertiandos".

Neste sentido, ao nível do conhecimento, da gestão e da conservação da natureza e da biodiversidade, tem sido garantida a preservação dos habitats e, consequentemente, reunidas as melhores condições para a subsistência das cerca de 1200 espécies de fauna e flora identificadas na área que, em 2005, obteve o estatuto de zona húmida de importância internacional.

Para a preservação destes valores naturais foram determinantes: i) **a reunião das condições necessárias à realização de estudos e consequente produção de conhecimento sobre os mais diversos descritores ambientais;** ii) **as várias ações imateriais associadas à promoção, no sentido da divulgação, dos valores naturais em presença no espaço e da importância da conservação dos mesmos, num contexto local, regional, nacional e mesmo internacional;** iii) **a realização de inúmeras ações de gestão ativa do espaço, recuperando/mantendo habitats e unidades de paisagem; e** iv) **a relação de respeito e confiança criada com a generalidade dos proprietários de terrenos incluídos na Área Protegida.**

Marcos Oliveira

Marcos Oliveira

Marcos Oliveira

No que concerne ao desenvolvimento rural, o projeto permitiu que a Área Protegida se tenha tornado na principal ferramenta de dinamização socioeconómica da zona Noroeste do concelho de Ponte de Lima, em resultado dos contributos conferidos no âmbito da valorização da diversidade, da articulação territorial e da criação e distribuição equitativa de serviços coletivos, fundamentais para a melhoria da qualidade de vida das populações locais.

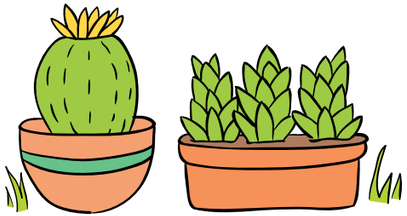
Para esta realidade foram e são fundamentais: i) **a deslocação para o terreno de recursos humanos capacitados em matérias de conservação da natureza e de desenvolvimento rural;** ii) **a instalação de consideráveis recursos físicos que resultaram na oferta de serviços e novas economias a montante e jusante da conservação ambiental e da agricultura, em particular aquelas que se relacionam com o setor do turismo;** iii) **o forte estímulo conferido ao investimento público e privado, gerando novos equipamentos, assim como novas atividades ligadas ao setor agropecuário e ao turismo;** iv) **a visibilidade e notoriedade conferida ao território, possibilitando uma forte utilização turística do mesmo (mais de 100.000 visitantes por ano); e** v) **os postos de trabalho criados diretamente pelo projeto, cerca de 40, e indiretamente, próximo dos 20, que se distribuem pelas áreas da restauração e bebidas, do turismo aventura e de natureza e da produção/transformação de produtos agropecuários.**

Por fim, no âmbito da educação e sensibilização ambiental, a Área Protegida, em consequência da qualidade dos equipamentos, das infraestruturas, dos recursos humanos e das propostas incluídas no seu serviço educativo, decisivos na decisão da construção da Escola Básica das Lagoas junto à Quinta de Pentieiros, tem conseguido: i) **alcançar elevados níveis de aproveitamento das características ímpares da área, garantindo uma constante e intensa utilização da mesma nas atividades de sensibilização e (in)formação ambiental promovidas**; ii) **envolver, com recurso a uma estratégia bem definida, os familiares diretos dos participantes nas atividades desenvolvidas, promovendo um maior conhecimento, a nível concelhio, sobre os valores e objetivos da Área Protegida;** iii) **consolidar-se como um parceiro estratégico no âmbito das atividades extracurriculares das instituições de ensino concelhias;** iv) **ampliar a sua área de intervenção a várias outras áreas de valor ambiental existente no concelho e,** v) **desenvolver, quase que em permanência, durante o ano letivo, um conjunto de projetos em ambiente escolar.**

Naturalmente, muito ficará por referir relativamente a um projeto que, ao fim de 16 anos, por via da perceção das potencialidades deste espaço singular, das formas de valorização das mesmas e da visão da sua entidade gestora, o Município de Ponte de Lima, a que

Marcos Oliveira

“ Ponte de Lima, um exemplo no âmbito da conservação da natureza e da biodiversidade, e referência em termos de educação e sensibilização ambiental.”



se associou o esforço coletivo de diversos agentes locais, é assumido e reconhecido como uma das mais importantes iniciativas de desenvolvimento rural e de reconstrução social implementadas no concelho de Ponte de Lima, como um exemplo no âmbito da conservação da natureza e da biodiversidade e, como uma referência em termos de educação e sensibilização ambiental.

Assim sendo, fica o desafio para que os leitores façam uma visita a este incrível recanto de Ponte de Lima e desfrutem das descobertas que o projeto tem para oferecer, algo que, através do serviço educativo da Área Protegida, tem sido proporcionado a milhares de alunos, entre os quais se incluem, aqueles que participam na presente edição do Festival de Jardins Escolinhas de Ponte de Lima.

A participação no evento, como é habitual, é iniciada com a preparação das propostas dos jardins que são, uma vez finalizadas, enviadas para a Área Protegida. O conteúdo das propostas, desenhos e respetivas memórias descritivas é garante, por si só, da concretização dos trabalhos associados à fase inicial da conceção dos jardins, que compreendem a definição do objeto e dos elementos dos jardins e, ainda, a criação de informação para o texto que permitirá, aos leitores da presente publicação e aos visitantes do festival, a melhor perceção e entendimento do que cada jardim pretende representar.

O aspeto final dos jardins resulta, por um lado, da representação, com recurso ao desenho, do que o tema “Descobertas” sugeriu a cada aluno e, por outro lado, das decisões tomadas, em assembleia de turma, que determinam a seleção dos elementos que integrarão o desenho final de cada jardim, bem como o enquadramento dos mesmos na temática definida para o festival.

Posteriormente, com recurso ao desenho final, é conferido início à fase de construção das maquetes em 3D que substituem, neste evento, os normais projetos de arquitetura paisagista. A realização desta tarefa, que exige a aplicação de conhecimentos de matemática, na medida em que foi desenvolvida sobre a planta do jardim fornecida a escala adequada, assume-se como um verdadeiro desafio artístico, atendendo ao facto das maquetes se constituírem como a base dos trabalhos de transposição dos elementos representados para o jardim final. A criação dos vários elementos das maquetes, que revelam altíssimos níveis de pormenor e de qualidade, contou, em vários casos, com o apoio dos encarregados de educação.

A entrega das maquetes, que serão expostas no Centro de Interpretação da Área Protegida das Lagoas de Bertiandos e S. Pedro de Arcos, durante o período em que decorre o festival, determina o início dos trabalhos de transferência da informação contida nas mesmas, para a escala adequada ao espaço definido para cada jardim, no Festival Internacional de Jardins.

À sementeira, recolha e aquisição do material vegetal a instalar nos vários jardins, associam-se os trabalhos de reprodução dos elementos em diversos materiais e envolvendo várias “artes” que, ano após ano, coloca à prova as capacidades e habilidades dos trabalhadores da Área Protegida, mas, também, dos artesãos locais e dos encarregados de educação envolvidos no processo.

A construção dos jardins pressupõe a participação dos pequenos jardineiros e autores dos projetos que, na data e hora definidas, compareceram no Festival Internacional de Jardins, repletos de alegria e motivação, colocando termo a um longo percurso que, certamente, envolveu muitas e ricas descobertas.

Concluído o processo de conceção e criação dos jardins da 3.ª Edição do Festival de Jardins Escolinhas, é tempo de começar a preparar a sua 4.ª edição. O tema já foi definido “O Clima nos Jardins” e as condições de participação, bem como outras informações úteis, encontram-se disponíveis no Serviço Educativo da Área Protegida, para o ano letivo 2017/2018, que pode ser consultado em www.lagoas.cm-pontedelima.pt.

Chegou o momento de descobrir “Os Jardins das Descobertas”.

Sejam bem-vindos!

MPL

MPL

MPL

MPL

Jardins Efémeros

A apresentação dos jardins efémeros da 3.ª Edição do Festival de Jardins Escolinhas, em simultâneo à criação do catálogo para memória futura da edição com o tema "Jardins das Descobertas", pretende conferir ao visitante e/ou ao leitor, o conhecimento dos trabalhos desenvolvidos pelas turmas participantes, desde a conceção à construção dos jardins, bem como dispor dos elementos descritivos necessários à interpretação de cada jardim, de acordo com a perspetiva dos seus autores.

Neste sentido, aos textos descritivos, que estabelecem a ligação entre os elementos representados e as ideias que os autores visam transmitir com cada jardim, associam-se as correspondentes imagens ilustrativas dos trabalhos desenvolvidos ao longo do processo de criação dos mesmos.

São ainda identificadas as várias espécies de flora utilizadas nos diferentes jardins.

Ao brilhante conjunto de "Jardins das Descobertas", junta-se o jardim "Galo Pedrês Vale Por Três", vencedor da 2.ª Edição do Festival de Jardins Escolinhas, com o tema "Jardins do Conhecimento".

Diretório

1 Entrada do Festival Internacional de Jardins
2 Fontes
3 Jardim barcos do rio
4 Jardim dos putos
5 Piscina
6 Balneários e apoios complementares
7 Bar
8 WC
9 Restaurante
10 Clube Náutico
11 Labirinto do Conhecimento
12 Labirinto de Ariadne

A a L - Jardins da 13.ª Edição do Festival Internacional de Jardins

13 Jardins da 3.ª Edição do Festival Jardins Escolinhas de Ponte de Lima

1 - LAGO DOS PATOS REAIS
2 - À DESCOBERTA DOS SENTIDOS
3 - COM A DESCOBERTA, FAZ-SE LUZ!
4 - O VALE ENCANTADO DOS DINOSSAUROS
5 - DESCOBERTAS NO MUNDO CRIATIVO
6 - EVOLUÇÃO DO HOMEM: DA GRUTA À LUA
7 - DESCOBERTA DOS 5 SENTIDOS
8 - GALO PEDRÊS VALE POR TRÊS
9 - JARDIM DAS INTERROGAÇÕES
10 - JARDIM E AMOR, UMA RELAÇÃO
11 - À DESCOBERTA DE NOVAS TERRAS
12 - JARDIM DESAFIO

Autores

Professora

Lúcia Iglésias

Alunos

Afonso Neiva; Ana Carolina Santos; Ana Lúcia Figueiredo; Beatriz Martins; Carolina Lopes; Diogo Quintela; Francisco Matos; Gonçalo Cerqueira; Joana Lima; João Miguel Monteiro; Joel Alves; Lara Quintela; Lara Lima; Leonardo Vieira; Luciana Nunes; Luísa Mateus; Maria Amaral; Maria Inês Vilares; Mariana Lima; Mariana Guerra; Mateus Nogueira; Pedro Pereira; Rodrigo Fernandes; Rúben Lima.

01 Lago dos Patos Reais

Os alunos da Escola Básica da Facha decidiram desenvolver o seu jardim tendo por base os trabalhos em curso ao abrigo do Projeto Eco-Escola que, em grande medida, determina a maior parte das atividades desenvolvidas na instituição de ensino.
No início do ano letivo, os alunos manifestaram muito interesse na construção de um lago que pudesse acolher patos-reais, para poderem conhecer e descobrir as características e peculiaridades desta espécie, bem como de algumas plantas aquáticas.
O pato-real é uma ave que habita em águas temperadas. A espécie tem forte dimorfismo sexual. Os machos possuem uma cabeça de cor verde iridescente e asas e barriga cinzentas, enquanto que as fêmeas possuem uma plumagem castanha salpicada. É o antecessor da maioria dos patos domesticados atuais. Em Portugal, o pato-real é sobretudo uma espécie residente, nidificando, entre março e julho, de norte a sul do país, sendo, porém, mais abundante nas principais bacias hidrográficas e nas barragens e açudes a sul do rio Tejo.
À semelhança dos trabalhos realizados na escola, o lago, projetado e executado no jardim, é disforme, alongado e circular. No centro, existem duas ilhas com vegetação diversa e um abrigo que proporcionarão, aos animais, o refúgio e as condições de recolhimento e de reprodução. O passadiço, construído em madeira, possibilita que as crianças, e a restante comunidade educativa, observem e disfrutem da beleza e espetacularidade do lago e dos seus habitantes, animais e plantas. Por motivos de segurança e de contenção dos animais, o lago é limitado por uma cerca de madeira.
A concretização do Projeto "O lago dos patos-reais", na escola da Facha, permitirá aos alunos realizarem um leque variado de descobertas e experiências sensoriais únicas, explorando e conhecendo a biodiversidade e o ecossistema do lago. Permite, também, sensibilizar os alunos e toda a comunidade educativa, assim como os visitantes do Festival Internacional de Jardins, para a importância da conservação, proteção e preservação da biodiversidade.

Lúcia Iglésias

Conceção
Centro Educativo da Facha

Produção
Centro Educativo da Facha e Município de Ponte de Lima

Plantas no Jardim

- Relva
- *Bambuseae sp.*
- *Stipa tenissima*
- *Nymphaea sp.*
- *Iris pseudacorus*
- *Acorus sp.*
- *Juncus effesus*

Autores

Professores

Salomé Lourenço

Óscar Rocha

Alunos

Afonso Dantas; Ana Beatriz Martins; Beatriz Barreiros; Carolina Pereira; César Vaz; Diana Veiga; Diogo Mota; Gabriel Gonçalves; Gonçalo Martins; Henrique Costa; Hugo Pinto; Iris Gonçalves; Leonardo Martins; Lourenço Lima; Lucas Barros; Mara Cerqueira; Rúben Soares; Tiago Fonte; Tiago Simão Pereira.

02 À Descoberta dos Sentidos

Os alunos da Escola Básica da Correlhã, após intenso, moroso, mas, sobretudo, proveitoso debate, decidiram participar na presente edição do Festival de Jardins Escolinhas de Ponte de Lima, subordinada ao tema "Jardins das Descobertas", com um trabalho realizado no âmbito da disciplina de Estudo do Meio.

Ao trabalho, que no fundo é a síntese do resultado do estudo efetuado sobre os sentidos, os alunos decidiram dar o nome de "À Descoberta dos Sentidos" que, assim sendo, passou, de forma unânime, a ser igualmente a designação do jardim.

Os alunos, atendendo a informação exposta anteriormente, desenvolveram o seu trabalho em torno do estímulo, da descoberta e da utilização dos sentidos com recurso à imaginação de um cenário natural, o jardim.

Esta opção permitiu transportar os alunos para o tema e, em paralelo, para a criação do seu projeto para o festival de jardins. Como se impunha, no jardim "À Descoberta dos Sentidos", estão representados os cinco sentidos, a saber: o olfato, a visão, a audição, o tato e o paladar. Para a ilustração de cada um dos sentidos, foram escolhidos diferentes elementos naturais, como por exemplo, plantas, flores, animais e outros que, pese embora se encontrem separados por círculos, estabelecem ligação com o centro do jardim onde se encontra uma representação do ser humano.

A inclusão da figura humana pretende aludir à capacidade que o Homem detém no uso dos sentidos, seja de forma isolada ou em associação uns com os outros, mas também à importância dos sentidos no quotidiano das pessoas.

Em simultâneo, pretende representar o símbolo da imaginação e criatividade que são caraterísticas essenciais nos processos de conceção e criação de jardins!

Salomé Lourenço e Óscar Rocha

Conceção
Escola Básica da Correlhã

Produção
Escola Básica da Correlhã e Município de Ponte de Lima

Plantas no Jardim

. Relva

. Begonia sempreflorens

. Impatiens "New Guinea"

. Ageratum houstonianum

. Gazania sp.

. Impatiens walleriana

. Rosmarinus officinalis

. Lavandula stoeches

. Tagete patula

. Salvia splendens

. Lavandula angustifolia

. Catos

E.B. da Correlhã

E.B. da Correlhã

Autores

Professora

Margarida Fernandes

Alunos

Alex Yang; Ana Beatriz Pinto; Benedita Gonçalves; Bianca Silva; Diana Pereira; Gilda Jasmim Vilaverde; Jenifer Gomes; Joana Reis; Joana Correia; João Pedro Agra; Leonor Fonte; Mara Rodrigues; Maria Fernandes; Maria Francisca Fernandes; Mariana Malheiro; Mariana Vila Verde; Martim Bezerra; Martinho Taveira; Mateus Mota; Matilde Reis; Miguel Martins; Miguel Lourenço Fernandes; Nalini Fernandes; Rodrigo Balinha; Vítor Hugo Fernandes.

03

Com a Descoberta, Faz-se Luz!

O conhecimento é como uma luz forte que ilumina o ser humano.
Do pensamento, do estudo, do trabalho, nascem diariamente as descobertas.
A escola é um espaço de descoberta. A partir da sala de aula, da biblioteca, da sala de ciência ou de informática, da interação com a comunidade educativa, descobrimos o mundo e tudo o que o rodeia e, por conseguinte, também nos vamos descobrindo, uma vez que fazemos parte dele.
Foi esta a linha de pensamento a que chegaram os alunos da Turma 3, da Escola Básica de Ponte de Lima, quando, pela primeira vez, se debruçaram sobre o desafio que se lhes colocou com a participação na presente edição do Festival das Escolinhas de Ponte de Lima, sob o tema "Jardins das Descobertas".
Estava, assim, dado o mote para a conceção, entenda-se desenho, do jardim que viria a ser designado por "Com a Descoberta, Faz-se Luz!
A luz simboliza a descoberta e, por isso, é o centro do jardim. A lâmpada representa essa luz, mas, num jardim, nada melhor do que uma descoberta que irradia flores, cuja beleza também inspira o conhecimento.

Não contentes com uma descoberta, os insatisfeitos e muito curiosos alunos do primeiro ano de escolaridade, quiseram ainda representar no seu jardim mais descobertas, todas elas muito floridas e variadas, com vasos em forma de lâmpada.
A busca incessante e a descoberta permanente fazem brotar o conhecimento.
O conhecimento é o centro e a essência da escola!

Margarida Fernandes

Conceção
Escola Básica de Ponte de Lima

Produção
Escola Básica de Ponte de Lima e Município de Ponte de Lima

Plantas no Jardim

. *Gazania sp.*

. *Tagete sp.*

. Relva

E.B.1 de Ponte de Lima

E.B.1 de Ponte de Lima

Autores

Professora

Anabela Dias

Alunos

Ana Margarida Fernandes; Carlos Martim Brito; Diogo Lima; Eduardo Amorim; Iara Lima; Isabel Peixoto; João Dinis Afonso; Leonardo Cerqueira; Luana Gonçalves; Lucas Amorim; Luciana Araújo; Luísa Santos; Mónica Amorim; Rodrigo Barros; Tiago Antunes.

04

O Vale Encantado dos Dinossauros

Os alunos da sala 1 do Jardim de Infância do Centro Educativo de Refoios do Lima, baseando-se no espírito do tema do Festival de Jardins Escolinhas 2017, manifestaram interesse sobre a vida e extinção dos dinossauros no planeta Terra.

Partindo do fascínio de algumas crianças sobre os dinossauros e, após várias pesquisas, foi construído um "pequeno vale encantado" que conta como era a vida destes seres que viveram há 150 milhões de anos, na chamada "era dos dinossauros" devido à sua predominância tanto no ar, água, como na terra. O objetivo dos autores é explicar como se deu a sua extinção. Sendo os dinossauros as figuras centrais, os autores decidiram representar cinco, das muitas centenas de espécies de então. O mais temível predador e único carnívoro dos cinco, o Tiranossauro Rex, seguindo-se os herbívoros, como o enorme Braquiossauro, com o seu longo pescoço, o Estegossauro, o mais lento de todos, com dorso e cauda coberta por formações ósseas pontiagudas, o Triceratopo, característico pelos seus três chifres que usava para se defender dos predadores.

Por último, o Pterodonte, que se alimentava de peixe e dominava os céus com as suas asas de grande envergadura. Os alunos partiram ainda à descoberta das plantas, árvores e de algumas flores pré históricas. Devido ao clima, inicialmente mais árido, não havia erva e o solo estava coberto por um manto de coníferas e fetos. Com a alteração do clima, que se tornou mais húmido, foram surgindo as primeiras plantas com flores e árvores, como nogueiras e carvalhos. Os crocodilos pré históricos, dentro do pequeno lago são, de acordo com as explicações científicas, os únicos sobreviventes da extinção dos dinossauros. O início da extinção do vale encantado e dos dinossauros acontece com a colisão de um grande meteorito que provocou alterações drásticas no clima. Com o impacto, formou-se uma grande nuvem de poeira que tapou o sol, e a temperatura da Terra desceu drasticamente. Por sua vez, o vulcão entrou em erupção e a sua lava foi reduzindo a cinzas tudo o que existia no vale. Os fósseis representados na maquete são o legado para o futuro permitindo, hoje, em resultado de inúmeras descobertas, que tenhamos conhecimento da existência dos dinossauros.

Anabela Dias

Conceção

Jardim de Infância do Centro Educativo de Refoios do Lima (sala 1)

Produção

Jardim de Infância do Centro Educativo de Refoios do Lima (sala 1) e Município de Ponte de Lima

Plantas no Jardim

- Chamaerops excelsea
- Chamaerops humilis
- Festuca glauca
- Kniphofia uvaria
- Echeveria sp.
- Quercus robur
- Pinus nigra
- Picea excelsa
- Pseudotsuga menziessi
- Sedum sp.

J.I. de Ródãos

J.I. de Ródãos

Autores

Professora
Marta Miranda

Alunos
Afonso Lima; Ana Luísa Silva; Ana Rafaela Rio; Ariana Barros; Damiana Costa; Francisco Santos; Gabriel Varajão; Gonçalo Rodrigues; João Pedro Amorim; Lara Martins; Letícia Araújo; Luísa Meneses; Maria Ferreira; Mariana Fernandes; Marta Costa; Martim Antunes; Matilde Martins; Pedro Teixeira; Rodrigo Sousa; Rúben Fernandes; Rúben Martins; Victoria Cardoso; Vítor Brandão; Cristiano Araújo.

05 Descobertas no Mundo Criativo

Os alunos da Escola Básica de Arcozelo refletiram sobre o seu Jardim das Descobertas e descobriram um MUNDO CRIATIVO! Um grande PORTAL permitiu que entrassem num CAMINHO SONHADOR, onde "andar nas nuvens" significa fazer descobertas porque todas as possibilidades se encontram abertas.

Cada vez que entram nesse Mundo, as crianças são conduzidas pelos sentidos numa viagem em que exploram novas visões, odores, texturas, sabores e ruídos que, ouvindo com atenção, são melodias para os seus ouvidos.

Por entre flores de aromas deliciosos, descobrem um BANCO MUSICAL que convida a relaxar e a ouvir o som das águas do LAGO ENCANTADO, onde se escondem criaturas desconhecidas por entre plantas coloridas. Vêm ÁRVORES MALUCAS com cabeleiras lançadas ao vento e patas que lembram animais. "Quem as terá inventado assim?"

Surge então um OVO DE OUTRAS VIDAS que, por já lá estar há muito tempo, acolhe FLORES BAILARINAS que se juntam todos os dias, faça chuva ou faça sol, para inventar novas histórias. Exatamente onde o mapa os levou, bem enterrado num deserto de areia fina, descobrem um TESOURO MÁGICO de esferas coloridas e mensagens misteriosas. "Que criaturas sábias as terão escrito?"

Umas ESCADAS naquele cantinho... "Onde nos levarão?" "Devemos subir?" "Claro que sim". Este Mundo é nosso e tudo correrá bem! Sobe o entusiasmo porque o sucesso está garantido. Lá em cima encontram um POSTO DE OBSERVAÇÃO e os olhos levam-nos noutras viagens e voam sobre o seu Jardim das Descobertas. O FOGUETÃO ANIMADO transporta-os por uma GALÁXIA IMAGINÁRIA, onde existem planetas para todos os gostos e todos os seres encontram um cantinho onde podem viver rodeados de amor e respeito. Como a viagem já vai longa, aproveitam para descansar e continuar a sonhar!

Talvez devêssemos lembrar-nos do que é ser criança. Deixar-nos levar pela magia e pelo coração. Reaprender a rir e a sonhar porque a vida é uma descoberta do princípio ao fim. Entra no seu MUNDO CRIATIVO! Ouve, observa, sonha, brinca, sente, pensa. Descobre! Sê criança... Sê feliz!

Marta Miranda

Conceção
Escola Básica de Arcozelo

Produção
Escola Básica de Arcozelo e Município de Ponte de Lima

Plantas no Jardim

. Relva
. *Jasminum polyanthum*
. *Ageratum houstonianum*
. *Nolina beaucarnea*
. *Begonia semperflorens*
. *Nymphaea sp.*
. *Rosa sp.*

E.B. de Arcozelo

E.B. de Arcozelo

Autores

Educadora

Maria Fernanda Dantas Viana

Alunos

Daniel Silva; Eduardo Mendes; Gonçalo Gonçalves; Inês Cardoso; João Diogo Vaz;João Silva; Lara Vieira; Leandro Brandão; Leonardo Silva; Mara Moreira; Maria Barros; Matias Ferreira; Rodrigo Cerqueira; Sara Sousa; Tiago Pereira.

06

Evolução do Homem: da Gruta à Lua

Os alunos da sala RJ2 do Jardim de Infância da Escola Básica de Refoios, após um demorado, mas proveitoso debate, resolveram trazer para a edição de 2017 do Festival de Jardins Escolinhas de Ponte de Lima, com o tema "Jardins das Descobertas", um assunto que lhes foi muito querido quando o descobriram "A Evolução do Homem".

Este assunto, retratado de forma simplificada no jardim, permitiu-lhes conhecer a evolução do ser humano, desde os tempos mais primitivos, em que se vivia nas grutas, caçava animais, usando as suas peles para se aquecer e, em que foi feita uma importante descoberta, o fogo.

Desde então, o conhecimento resultante da transferência de conhecimento de pais para filhos e do contacto com diferentes povos, alargou pensamentos, alcançou novas ideias, possibilitou inúmeras descobertas e permitiu a evolução já conhecida.

De acordo com as representações do jardim, com o desenvolvimento do pensamento, melhoraram as condições das suas habitações, utilizaram melhor a terra ao seu redor, usando plantas ornamentais para embelezar os jardins e ervas aromáticas e medicinais que, no caso das últimas, eram cuidadosamente e sabiamente utilizadas para curar e tratar doenças e outros males.

Os tempos foram mudando, a ligação à terra vai sendo diferente, tudo é mais racional, mais simétrico. Surge o betão, o alcatrão, a natureza vai sofrendo alterações e, consequentemente, as pessoas também...

Agora é tempo de sonhar, recriar e reconstruir. Os alunos entenderam que o foguetão é um símbolo que nos remete para a necessidade de alargar horizontes, estabelecer novos contactos e de levar os nossos conhecimentos espaço fora.

A propósito, porque não transportar também um bocadinho de nós, da nossa terra e criar novos jardins noutros mundos?

Maria Fernanda Dantas Viana

Conceção

Jardim de Infância da Escola Básica de Refoios do Lima (sala RJ2)

Produção

Jardim de Infância da Escola Básica de Refoios do Lima (sala RJ2) e Município de Ponte de Lima

Plantas no Jardim

. Relva
. Ilex aquifolium
. Zantedeschia aethiopica
. Chamaerops humilis
. Rosa sp.
. Impatiens "New Guinea"
. Petunia surfinia
. Verbena peruviana
. Begonia semperflorens
. Echeveria sp.
. Lavandula stoeches
. Rosmarinus officinalis
. Salvia splendens
. Thymus citriodorus
. Origanum vulgare
. Helichrysum italicum
. Felicia amelloides
. Acorus sp.
. Hedera helix "Variegata"
. Chamaemelum nobile
. Verbena sp.

J.I. de Réfoios

J.I. de Réfoios

Autores

Professor

Maria Ester Gomes Pereira

Alunos

Beatriz Barbosa; Beatriz Fagundes; Beatriz Santos; Inês Gomes; José Filipe Passos; Letícia Rodrigues; Miguel Caridade; Rodrigo Faria; Rodrigo Salgado; Tiago Carvalho; Tomás Silva; Tomás Alves.

07

Descoberta dos 5 Sentidos

Os alunos da Escola Básica de Vitorino dos Piães, observando ao tema da presente edição do Festival de Jardins Escolinhas de Ponte de Lima, "Jardim das Descobertas", decidiram que o seu jardim se centraria nos órgãos dos sentidos, já que estes são os grandes responsáveis pela descoberta das diferentes sensações que experimentamos a cada momento das nossas vidas.

Graças a eles podemos ver, ouvir, sentir o gosto, o cheiro das coisas, tocar e sentir os objetos. Pelos sentidos podemos perceber se um ambiente é delicado ou não, se possui sons irritantes ou tranquilizantes, se o cheiro é agradável ou não.

Uma boa maneira de estar em contacto com a natureza é ter plantas por perto. Elas enfeitam e dão mais alegria aos ambientes e podem fazer muito mais que isso. Ativam a nossa visão com as suas flores coloridas e folhas verdinhas. Aguçam e estimulam os outros sentidos. Um jardim pode transmitir equilíbrio, tranquilidade e proporcionar bons fluídos a todas as pessoas que o visitam e que interagem com ele.

Em total sintonia com as várias representações do jardim "Descoberta dos 5 Sentidos", para estimular a visão é fundamental que as plantas exibam belas e variadas folhagens e flores com o maior número de cores possíveis. O olfato é estimulado pelo perfume, pelo aroma das plantas, que muitas nós, já conhecemos bem. No tato, é importante ter texturas diferentes que se possam tocar e sentir. Para ativar o paladar, para além das ervas aromáticas que podem ser usadas nas mais variadas receitas e também para fazer chás, podem ser colocadas algumas frutas saborosas e deliciosas. Para despertar a audição, uma fonte pode produzir um som tranquilizante e até pode ser mesmo terapêutico trazendo mais calma para o ambiente.

Ao trazer às pessoas, a oportunidade de interagir com o meio-ambiente, o jardim aguça os cinco sentidos, promove o equilíbrio. É uma forma de terapia e também desperta o aprendizado. Qualquer pessoa pode beneficiar desse contato com a natureza, adequando o cultivo às espécies que favoreçam a perceção e o uso dos seu sentidos.

Maria Ester Gomes Pereira

Conceção

Escola Básica de Vitorino dos Piães

Produção

Escola Básica de Vitorino dos Piães e Município de Ponte de Lima

Plantas no Jardim

. Relva
. Rosmarinus officinalis
. Impatiens "New Guinea"
. Lavandula stoeches
. Tagete sp.
. Zantedeschia aethiopica
. Citrus japonica
. Grevillea sp.
. Fragaria vesca
. Thymus citriodorus
. Origanum vulgare
. Helichrysum italicum
. Bougainvillea sp.
. Hedera helix "variegata"
. Iris germanica
. Catos

E.B. de Vitorino dos Piães

E.B. de Vitorino dos Piães

Autores

Professora
Rosa Maria Cardoso

Alunos
Alexandra Cerqueira; Bruna Cerqueira; Camila Martins; Camila Torres; Cristiana Guerreiro; David Amorim; David Laranjo; Eva Carreiras; Gil Costa; Gonçalo Pereira; João Francisco Costa; João Calheiros; Lara Lopes; Lucas Martins; Lucas Rodrigues; Maria Lopes; Maria Carolina Rodrigues; Maria Inês Alves; Maria João Fontes; Mariana Santos; Matilde Laranjo; Rodrigo Amorim; Rodrigo Rocha; Sofia Brito; Vasco Puga.

08

"Galo Pedrês Vale Por Três"

Os alunos do Jardim de Infância da Escola Básica da Facha, que estão envolvidos em vários projetos associados ao ambiente e à agricultura, integrando o programa Eco-Escolas, decidiram destacar, no seu jardim, o Galo Pedrês, aproveitando a oportunidade para levar ao conhecimento da comunidade pontelimense e de todos os visitantes do Festival, esta raça galinácea autóctone portuguesa.
As raças autóctones, resultantes de anos e anos de evolução das espécies que lhes deram origem, muniram-se de um potencial genético que lhes permitiu a sua adaptação ao meio ambiente e a todas as suas adversidades. A Galinha Pedrês Portuguesa está classificada no grau 1 de risco de extinção e é vítima da absorção genética por inúmeras raças exóticas de maior rendimento creatopoiético. Esta raça faz parte do quotidiano escolar dos alunos que, não raras vezes, utilizam o provérbio utilizado pelo povo para a exaltar "Galo Pedrês Vale Por Três".
Não admira, portanto, que estejam empenhados em dar a conhecer a graciosidade da sua plumagem, de aspeto mosqueado, matizado de cinzento em fundo branco, a sua vitalidade e a sua resistência a doenças e a fatores ambientais adversos.
Para o efeito, o jardim pretende constituir-se como uma réplica do galinheiro da escola básica. O galinheiro, construído em madeira com a colaboração dos pais, inclui ninhos interiores para a postura dos ovos e dispõe de um espaço exterior, vedado por uma sebe, onde as galinhas exploram a terra, esgravatam e procuram alimentos. Os comedouros e bebedouros, manuseados diariamente pelos alunos, proporcionam as melhores condições de alimentação e de abeberamento às aves. A recolha dos ovos é o momento mais esperado e apreciado pelos alunos. As laranjeiras são as árvores de fruto onde as galinhas encontram a sombra e o seu bem-estar...

Rosa Maria Cardoso

Conceção
Jardim de Infância da Escola Básica da Facha

Produção
Jardim de Infância da Escola Básica da Facha
e Município de Ponte de Lima

Plantas no Jardim

- *Rosmarinus officinalis*
- *Helichrysum italicum*
- *Origanum vulgare*
- *Sedum sp.*
- *Citrus sinensis*
- *Begonia semperflorens*
- *Bougainvillea sp.*
- *Nymphaea alba*
- *Juncus effesus*
- *Iris sp.*
- *Lonicera periclymenum*
- Relva

Autores

Professora
Dora Lima

Alunos
Ana Beatriz Amorim; Ana Rita Monteiro; Carolina Alves; Diana Dias; Duarte Cunha; Eduardo Meireles; Fábio Rodrigues; Francisco Fernandes; Francisco Ferraz; João David Cunha; José Alves; Leonor Domingues; Luísa Ferreira; Maria Inês Fernandes; Maria Inês Moure; Maria Luísa Silva; Matilde Barros; Matilde Martins; Mélanie Ferreira; Raúl Cardoso.

09
Jardim das Interrogações

Os alunos da turma 8 da Escola Básica de Ponte de Lima elegeram como ponto de partida para o desenvolvimento do tema "Jardins das Descobertas", proposto para a presente edição do Festival de Jardins Escolinhas de Ponte de Lima, a descoberta do conhecimento.
A importância que os autores atribuem, nas diferentes áreas do conhecimento, ao saber, alia-se às constantes dúvidas que, com toda a naturalidade, vão surgindo no decorrer de qualquer processo de aprendizagem.
No jardim, os pontos de interrogação, que surgem no caminho traçado, representam, precisamente, a ânsia da descoberta do saber.
O facto de a entrada apresentar uma passagem para adultos e para crianças, pretende, realçar não só a necessidade da busca de conhecimento ao longo da vida, de acordo com o nosso próprio crescimento pessoal e social como, também, enaltecer a importância da transferência de conhecimento entre uma ou mais gerações.
O globo terrestre simboliza a infinidade de conhecimentos existente à nossa volta e assume-se como uma alavanca propulsora de novas e constantes descobertas.
Os autores do "Jardim das Interrogações" pretendem, em última análise, evidenciar que o resultado das nossas inquietações em relação a tudo o que nos rodeia, é o que nos ajuda a crescer enquanto seres humanos e consequentemente, é o que nos possibilita contribuir para a constituição e fortalecimento de uma sociedade cada vez mais justa e de um planeta Terra cada vez melhor.

Dora Lima

Conceção
Escola Básica de Ponte de Lima (turma 8)

Produção
Escola Básica de Ponte de Lima (turma 8)
e Município de Ponte de Lima

Plantas no Jardim

. Relva

. *Impatiens "New Guinea"*

E.B.1 de Ponte de Lima

E.B.1 de Ponte de Lima

Autores

Professor
Paulo Morais

Alunos
Alícia Lopes; Anna Luíza Gonzaga; António Martim Silva; Beatriz Fernandes; Beatriz Silva; Dinis Silva; Gabriel Correia; Inês Franco; Ivo Viana; João Pedro Mimoso; João Pedro Seabra; Juliana Alves; Luzia Pereira; Maria Silva; Rita Alves; Sérgio Lima.

10
Jardim e Amor, Uma Relação!

Para os alunos da turma L2B da Escola Básica das Lagoas, a descoberta de um sentimento pode relacionar-se com um jardim. Foi partindo dessa ideia que os autores viram o jardim como uma metáfora do amor nos relacionamentos. Para descrever esta ideia, em paralelo com o jardim e as suas flores, foram colocados elementos que personificam o amor. As pedras de quartzo, que incentivam o amor e a terna apreciação de todas as coisas. O coração, símbolo universal do amor, e a cor vermelha presente em alguns elementos, uma cor quente, símbolo do amor e paixão.
Descobriu-se assim uma analogia, que parte do princípio que para se manter o amor vivo e forte num relacionamento, ele precisa de ser alimentado, tal como um jardim, na primavera, em que primeiro semeamos as sementes com intenções otimistas e uma expectativa animada para o futuro. Depois, quando diariamente caminhamos juntos no nosso jardim e no nosso amor, sintonizamos-mos para que possamos estar prontos para responder às necessidades e assim mantermos o relacionamento feliz de modo a crescer de forma saudável. Se fornecemos ao nosso jardim, ou nosso relacionamento, o que ele precisa, ele vai crescer e florescer naturalmente e vai superar qualquer recuo ou obstáculo no seu caminho. Sonhamos sobre a nossa relação como sonhamos sobre a paisagem colorida do jardim e como esse evoluirá ao longo do tempo. Um amor forte precisa de alimento constante como um jardim. Mantê-los bem alimentados com os gestos diários de afeto e atenção. O solo ideal no nosso jardim está cheio de organismos nutritivos de vida necessários para um crescimento saudável e abundante. Os relacionamentos também são construídos sobre uma base sólida de valores e interesses compartilhados. Sabemos que, se nos esquecermos de regar o jardim, ele não florescerá, e parte dele ficará doente e morrerá. Protegemos o nosso jardim de criaturas prejudiciais assim como queremos proteger-nos de pessoas, pensamentos e ações que prejudicam as nossas relações.
Comparativamente o nosso relacionamento terá os mesmos resultados que o nosso jardim se formos bons jardineiros e bons parceiros.

Paulo Morais

Conceção
Escola Básica das Lagoas (turma L2B)

Produção
Escola Básica das Lagoas (turma L2B)
e Município de Ponte de Lima

Plantas no Jardim

- Begonia sempreflorens
- Impatiens walleriana
- Impatiens "New Guinea"
- Verbena peruviana
- Stipa tenuissima
- Mandevilla splendens
- Echeveria sp.
- Salvia splendens

E.B. das Lagoas

E.B. das Lagoas

Autores

Professora
Fátima Maciel

Alunos
Ana Beatriz Martins; Ana Sofia Oliveira; Beatriz Cunha; Catarina Amorim; Cristiano Barros; Filipe Lopes; Francisco Gomes; Íris Ferreira; João Sousa; João Pedro Costa; João Franco; Lucas Cerqueira; Luís Miguel Araújo; Maria José Faria; Miguel Pinto; Rúben Fernandes.

11
À Descoberta de Novas Terras

Desde o I Festival de Jardins de Escolinhas de Ponte de Lima que a Escola Básica da Gandra tem participado no certame, procurando relacionar os temas com tradições, monumentos, festividades ou outros aspetos relacionados com cada uma das freguesias de origem dos alunos que integram a escola.
Este ano, elegemos o tema "Descobrimentos", como forma de homenagear a freguesia de Santa Cruz do Lima, cujo nome nos reporta para os descobrimentos marítimos, nomeadamente à Terra de Santa Cruz, descoberta por Pedro Alvares Cabral, em 22 de abril de 1500.
A época dos descobrimentos foi um importante motor para o início da modernidade, estimulando a pesquisa científica e intelectual e marcando a passagem do feudalismo da Idade Média para a Idade Moderna. Os portugueses, com o seu espirito aventureiro, atravessaram os oceanos com o objetivo de descobrir novas terras, novas rotas, novos mercados de troca e, assim, encontraram e documentaram povos e terras nunca antes vistas. Abriram-se novos horizontes e novas modalidades de comunicação entre as diferentes civilizações.
O nosso jardim pretende simbolizar o encontro dos portugueses com os indígenas, que os receberam de forma pacífica, estranhando, no entanto, o seu aspeto físico, bem como as evidentes diferenças ao nível dos hábitos, cultura e religião. É composto por uma caravela, símbolo das treze caravelas que navegaram pelos oceanos e uma palmeira, representando Pindorama, a "Terra das Palmeiras", assim denominada pelos indígenas.
A expansão do cristianismo, uma das motivações para as viagens marítimas à descoberta de novas terras, está representada na cruz, de pau-brasil, colocada pelos jesuítas pouco depois da sua chegada, junto ao altar onde celebraram a primeira missa.
O índio representa todos os indígenas que viram chegar as caravelas e Pedro Alvares Cabral, junto dele, representa os marinheiros portugueses que, pela primeira vez, se aproximaram e descobriram um novo território, que mais tarde veio a chamar-se Brasil.

Fátima Maciel

Conceção
Escola Básica da Gandra

Produção
Escola Básica da Gandra e Município de Ponte de Lima

Plantas no Jardim

. Relva
. *Tagete patula*
. *Ageratum houstonianum*
. *Gazania sp.*
. *Begonia semperflorens*
. *Chamaerops excelsea*

E.B. da Gandra

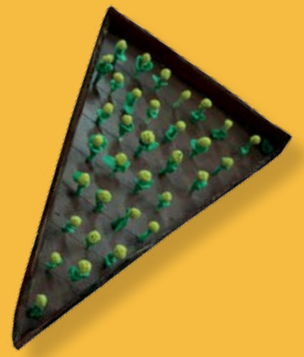
E.B. da Gandra

Autores

Professora
Isabel Laranjo

Alunos
Afonso Amorim; António Monteiro; Eduarda Caçador; Gonçalo Matos; Juliana Araújo; Lea Fernandes; Mara Fernandes; Margarida Barbosa; Mónica Matos; Sara Santos; Silvana Meireles; Tiago Chão; Tiago Franco; Tomás Laranjo; Vítor Gonçalves

12 Jardim Desafio



Sendo a palavra "Descobre..." algo bastante familiar, os alunos da turma L2A, da Escola Básica das Lagoas, optaram por criar um jardim que desafiasse a atenção aliada ao raciocínio de quem o visita.
O "Jardim Desafio" consiste em colocar à prova conhecimentos matemáticos, a perspicácia e paralelamente, contemplar a beleza das flores, organizadas de uma forma harmoniosa, ajudando o visitante a ter várias perspetivas do mesmo espaço.
Sem menosprezar qualquer área do saber, a matemática é essencial para o desenvolvimento do raciocínio lógico, para estimular o pensamento e a capacidade de resolver problemas. Está presente na nossa vida onde tudo gira em torno de números, medidas, operações e figuras geométricas.
Fazem parte deste jardim, as simetrias, os ritmos e os equilíbrios resultantes da combinação das linhas, dos polígonos, assim como a sua ordenação no espaço. Este projeto nasceu do esquema mental destes pequenos artistas, que tentaram criar visualizações "plásticas" e jogos de cor. A geometria está na base de inúmeros trabalhos de grandes artistas e projetistas de sumptuosos jardins.
Partindo dos princípios atrás referidos, os visitantes são desafiados a descobrir, qual a figura geométrica que se encontra no jardim e quantas vezes a mesma é observada?
A estrutura metálica, conjuntamente com a organização das várias espécies de plantas, induzirão o visitante à resposta.
As cores das flores para além de proporcionarem o natural encanto do jardim, também ajudarão na resolução do desafio. Como auxílio, os autores alertam para a junção das formas, que originam diferentes tamanhos.
A lupa presente neste espaço, para além de funcionar como um símbolo de descoberta, confirmará se a sua resposta está de acordo com o desafio proposto.

Isabel Laranjo

Conceção
Escola Básica das Lagoas (turma L2A)

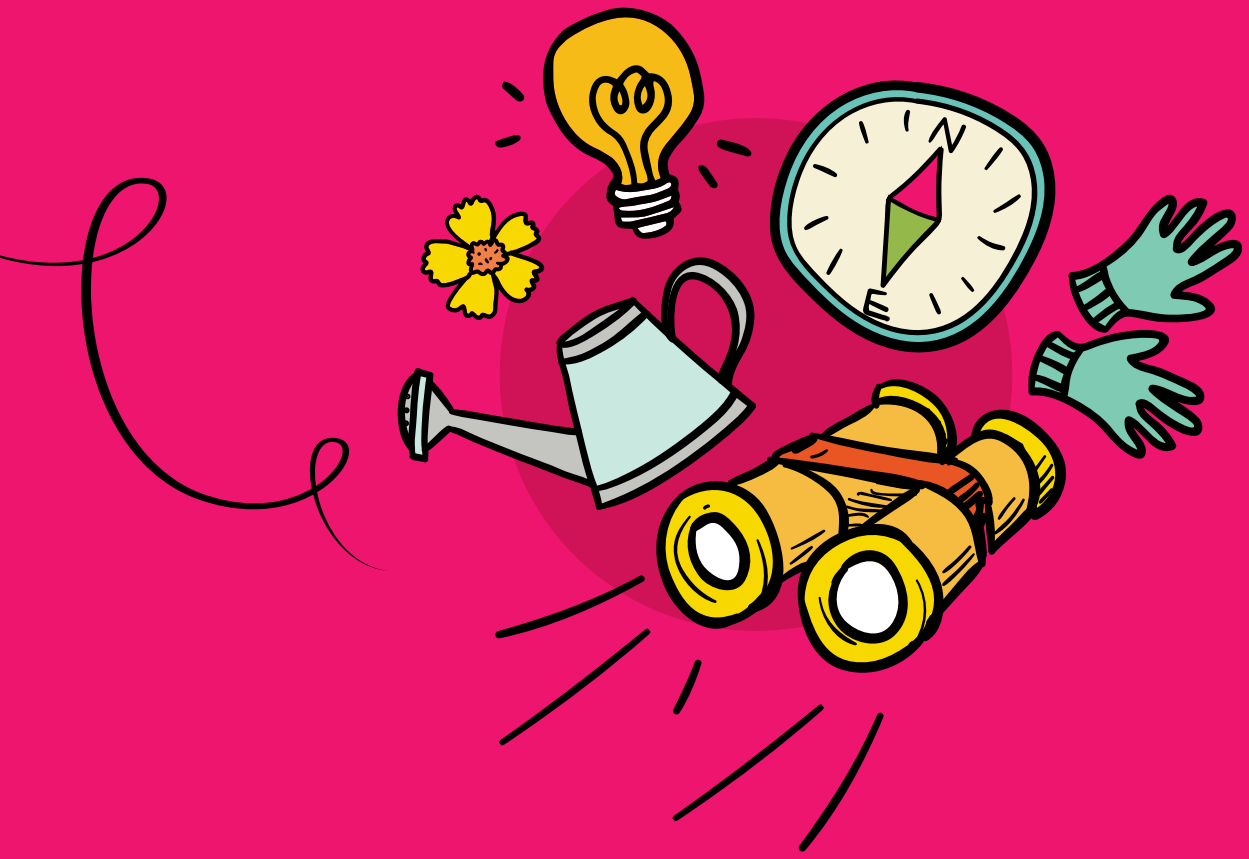
Produção
Escola Básica das Lagoas (turma L2A) e Município de Ponte de Lima

Plantas no Jardim

- Impatiens "New Guinea"
- Gazania sp.
- Petunia surfinia
- Tagete sp.
- Bidens ferulifolia

E.B. das Lagoas

E.B. das Lagoas


N
E